



Paulo Alexandre Barbosa e os eleitos Pedro Gouvêa, Luiz Maurício, Válder Suman e Ademário Oliveira participaram do último painel do Ficon

Prefeitos defendem saída metropolitana para o lixo

Para eles, é preciso discutir possível queda no valor de contratos e o destino de resíduos

ROGÉRIO STONOGA

DA REDAÇÃO

A solução para o lixo urbano, que teve como tema a criação de um possível consórcio regional, fechou ontem o 6º Fórum da Indústria da Construção de Santos e Região, o Ficon 2016. O evento é promovido pelo Grupo *Tribuna*.

Durante o painel *Oportunidades e Novos Projetos nas Cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista*, os prefeitos disseram que a questão requer solução conjunta.

"Lançamos o programa Eficiência Total, para diminuir os custos da Prefeitura em todas as áreas. Nestes primeiros quatro anos, deu certo. Agora, teremos nova fase do programa. E vamos negociar contratos, começando pelo do lixo. Então, temos de rediscutir a questão, e o pensamento metropolitano pode ser uma alternativa. Inclusive, quanto à destinação", disse o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

Para o prefeito eleito de São Vicente, Pedro Gouveia (PMDB), a preocupação é o destino do material. "O aterro que recebe o lixo das nossas cidades tem, no máximo, quatro anos de vida útil. Então, mais do que discutir a criação de um consórcio (para coleta), o que seria importante, temos de discutir a destinação".

Segundo Gouveia, São Vicente não tem volume de lixo suficiente para atrair uma usina de incineração. Por isso, há necessidade da união de todos os municípios. "Sozinho, ninguém resolve esta questão. Precisamos discutir e criar consórcios para que possamos juntos dar um fim a este problema".

O prefeito eleito de Peruíbe, Luiz Maurício (PSDB), concorda. "A visão metropolitana pode nos ajudar a resolver a questão do lixo em nossa região".

Válder Suman (PSB), eleito prefeito de Guarujá, entende que se trata de "um problema que deve passar por ampla discussão entre todas as cida-

Pensamentos e propostas

"Vamos negociar contratos, começando pelo do lixo. Então, temos de rediscutir a questão, e o pensamento metropolitano pode ser uma alternativa. Inclusive, quanto à destinação (de resíduos)"

Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), prefeito de Santos

"Sozinho, ninguém resolve esta questão (do lixo). Precisamos discutir e criar consórcios para que possamos juntos dar um fim a este problema"

Pedro Gouvêa (PMDB), prefeito eleito de São Vicente

"A partir de 2017, faremos a revisão do nosso Plano Diretor, com ampla discussão para que o investidor tenha segurança para investir na Cidade"

Luiz Maurício (PSDB), prefeito eleito de Peruíbe

"Vamos frisar a (ideia da) finalização do aeroporto. Também vamos buscar a construção de um centro de convenções e trabalhar em conjunto para que a construção civil, a rede hoteleira e o potencial turístico tenham espaço, pois geram emprego e renda"

Válder Suman (PSB), prefeito eleito de Guarujá

"(Cubatão) É um excelente lugar para se investir. Além disso, temos uma área de 4 milhões de metros quadrados, que, apesar de ser privada, a Usiminas a colocou à disposição publicamente para quem tiver interesse (no espaço)"

Ademário da Silva Oliveira (PSDB), prefeito eleito de Cubatão

des. A destinação final é realmente um dos grandes problemas, e temos de estar juntos na busca por solução".

Para Ademário da Silva Oliveira (PSDB), prefeito eleito de Cubatão – que, como Guarujá e São Vicente, teve problemas com a coleta do lixo –, defende o uso de novas tecnologias. "Essa é uma questão que afeta todas as cidades".

OUTRAS QUESTÕES

No painel, os prefeitos falaram sobre algumas de suas metas. Em Guarujá, um dos destaques será a instalação do Aeroporto Civil Metropolitano.

"Vamos frisar a (ideia da) finalização do aeroporto. Também vamos buscar, junto ao Ministério de Turismo, a construção de um centro de convenções e trabalhar em conjunto para que a construção civil, a rede hoteleira e o potencial turístico tenham espaço, pois são geradores de emprego e renda", considera.

O prefeito eleito de Cubatão enalteceu a vocação da Cidade para a indústria. "É um excelente lugar para se investir. Além disso, temos uma área de 4 milhões de metros quadra-

dos, que, apesar de ser privada, a Usiminas a colocou à disposição publicamente para quem tiver interesse (no espaço)".

A vocação turística de Peruíbe foi o destaque do futuro prefeito Luiz Maurício.

"A partir de 2017, faremos a revisão do nosso Plano Diretor, com ampla discussão para que o investidor tenha segurança para investir na Cidade. Os empreendedores e investidores virão se a Cidade estiver organizada. Por isso, nossa proposta é planejar e reorganizar a Cidade", reitera.

OBRAS

Paulo Alexandre Barbosa falou nas obras que Santos terá de 2017 em diante. "Temos vários projetos que estão em andamento, como as obras do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e da entrada da Cidade. São investimentos significativos, que vão repaginar vias e bairros".

O prefeito salienta que "temos projetos por meio de parcerias público privadas (PPPs) para modernização da (Estação) Rodoviária e da iluminação da Cidade. Os valores dos investimentos serão divulgados junto com os projetos".

Trânsito e urbanismo têm debate

■ Mobilidade urbana e revitalização de áreas degradadas também foram debatidos no Ficon 2016. O presidente da empresa BRDU, João Victor de Araújo, expôs o trabalho da loteadora e falou na importância da avaliação de áreas a recuperar.

O presidente do Condepasa, Bechara Abdalla Pestana Neves, falou na possível modernização do Centro de Santos. "Dentro (de imóveis), você pode modificar para novo uso econômico. O que a gente precisa é divulgar melhor os benefícios da legislação".

Sobre mobilidade, o presidente da Assecob, Gustavo Zagatto Fernandez, destacou que é preciso ligar o VLT até Praia Grande, o que melhoraria o trânsito também entre Santos e São Vicente. O presidente do Secovi-SP, Flávio Augusto Ayres Amary, viu necessidade de um "modelo brasileiro" de cidades e trânsito.

O Ficon é iniciativa do Grupo *Tribuna*. Patrocínio: Associação Comercial de Santos, Associação dos Empresários da Construção Civil (Assecob), Grupo Mendes, Grupo Macuco, Mourão Construtora e Incorporadora, Serviço Social da Construção (Secoci), Sindicato da Habitação (Secovi), Sindicato da Construção (Sinduscon) e Vertice Construtora. A realização foi da Una Marketing e Eventos.